

ITAUBANCO CD

Cenário e Mercados

Em outubro, o banco central dos Estados Unidos continuou a apertar a sua política monetária na tentativa de desacelerar a inflação. No entanto, as preocupações com o impacto das condições financeiras restritivas sobre o crescimento têm surgido. No Brasil, a inflação do IPCA-15 em outubro foi divulgada positiva a 0,16%, acima da expectativa do mercado de 0,09%. Contudo, o comportamento do núcleo foi favorável. Em relação à política monetária, o Copom deixou a taxa Selic estável a 13,75% a.a., em decisão unânime. A manutenção era amplamente esperada pelo mercado e a comunicação refletiu uma postura cautelosa em relação aos próximos movimentos. Os contratos com prazos intermediários registraram alta de taxas negociadas, refletindo incertezas sobre a política fiscal a ser implementada nos próximos quatro anos, mas os mais longos refletiram queda. Em relação ao mercado de NTN-Bs, os cupons dos títulos de curto prazo caíram, refletindo as expectativas de novas pressões vindas dos preços de combustíveis e alimentos. Já os cupons mais longos subiram.

O mercado acionário brasileiro mostrou resultado positivo pelo quarto mês consecutivo em outubro. O Ibovespa subiu 5,45%. Do ponto de vista setorial, os maiores destaques positivos do Ibovespa em outubro foram os setores Industrial, de Tecnologia de Informação e Utilidade Pública. O único setor a mostrar retorno negativo foi o de Materiais Básicos. O investimento estrangeiro na B3 se intensificou diante de um cenário mais benigno – o fluxo de outubro ficou positivo em R\$ 14,1 bilhões, acumulando um saldo positivo de R\$ 483,5 bilhões em 2022. Ao contrário dos meses de agosto e setembro, quando o mercado brasileiro subiu na contramão dos mercados desenvolvidos, esses mesmos nos ajudaram em outubro. A expectativa de uma acomodação mais gradual da atividade econômica nos EUA, com o necessário impacto na inflação, políticas fiscais mais factíveis na Europa e a queda nos meses anteriores desses próprios mercados, propiciaram um momento adequado para uma recuperação.

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	-	-	10,00%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-	-	10,69%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador													
100% CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	-	-	10,00%
Conservador													
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	-	-	10,21%
Moderado													
80% CDI + 20% Ibovespa	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	-	-	10,51%
Arrojado													
60% CDI + 40% Ibovespa	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-	-	10,84%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

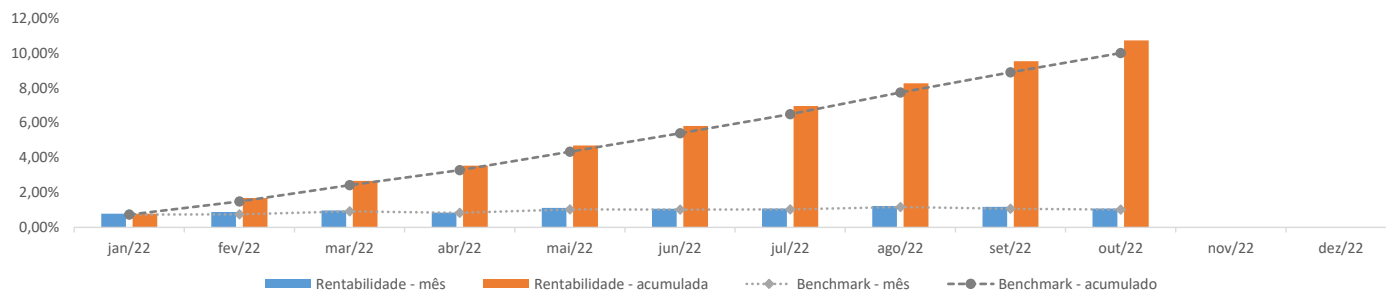
Data de referência do relatório: 31/10/2022

Ultraconservador

Data Base: Out/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As contribuições da estratégia de Crédito Privado, que corresponde a 52% do PL, novamente foram as mais agregadoras.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,08%** contra **+1,02%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,79%	0,88%	0,97%	0,85%	1,12%	1,07%	1,08%	1,22%	1,18%	1,08%	-	-	10,72%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	-	-	10,00%

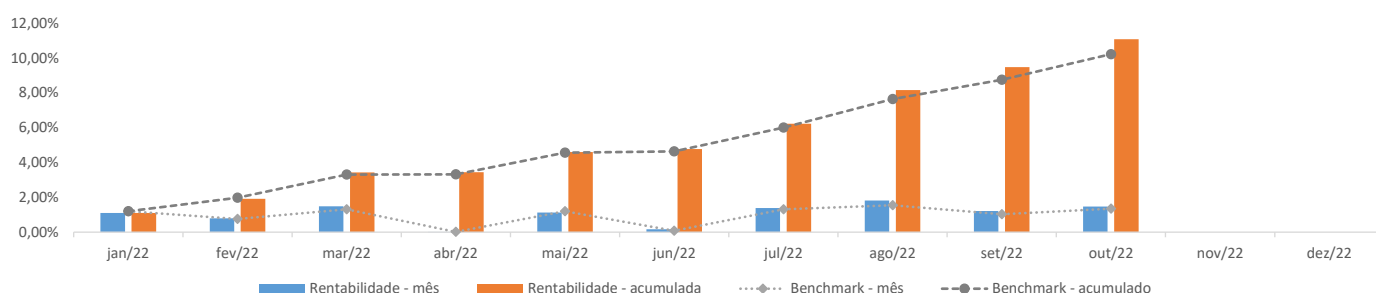
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,65%	0,58%	0,63%	0,80%	5,24%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Out/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância de ativos de renda fixa de emissão privada e pública. A Renda Fixa rendeu acima do CDI, mas dessa vez o destaque positivo ficou com as posições em Crédito Privado (debêntures e CDB). Na gestão da renda fixa com risco de mercado (oscilação de preços), o foco permaneceu sobre posições com prazos intermediários, estratégia que tende a se beneficiar de um cenário esperado benigno para a flexibilização da política monetária a partir de algum momento de 2023. Os fundos multimercados e o conjunto das posições em Renda Variável também trouxeram impacto positivo para a rentabilidade do perfil. Terminamos o mês com exposição em renda variável acima do ponto neutro do benchmark do perfil.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,47%** contra **+1,35%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,11%	0,80%	1,48%	0,01%	1,12%	0,17%	1,39%	1,82%	1,21%	1,47%	-	-	11,07%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	-	-	10,21%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,21%	0,59%	0,59%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,03%	-0,21%	0,45%	0,94%	3,37%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

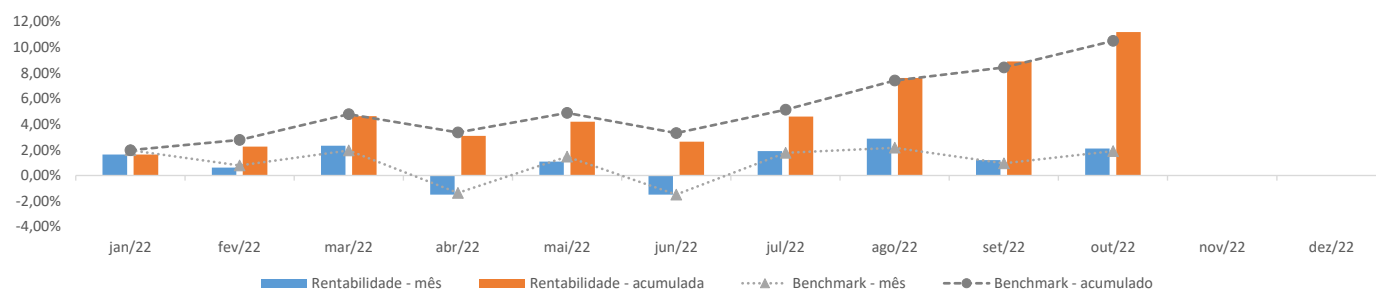
Data de referência do relatório: 31/10/2022

Moderado

Data Base: Out/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância de ativos de renda fixa de emissão privada e pública. A Renda Fixa rendeu acima do CDI, mas dessa vez o destaque positivo ficou com as posições em Crédito Privado (debêntures e CDB). Na gestão da renda fixa com risco de mercado (oscilação de preços), o foco permaneceu sobre posições com prazos intermediários, estratégia que tende a se beneficiar de um cenário esperado benigno para a flexibilização da política monetária a partir de algum momento de 2023. Os fundos multimercados e o conjunto das posições em Renda Variável também trouxeram impacto positivo para a rentabilidade do perfil. Terminamos o mês com exposição em renda variável acima do ponto neutro do benchmark do perfil.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+2,10%** contra **+1,91%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,64%	0,62%	2,33%	-1,49%	1,09%	-1,50%	1,91%	2,88%	1,20%	2,10%	-	-	11,20%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	-	-	10,51%

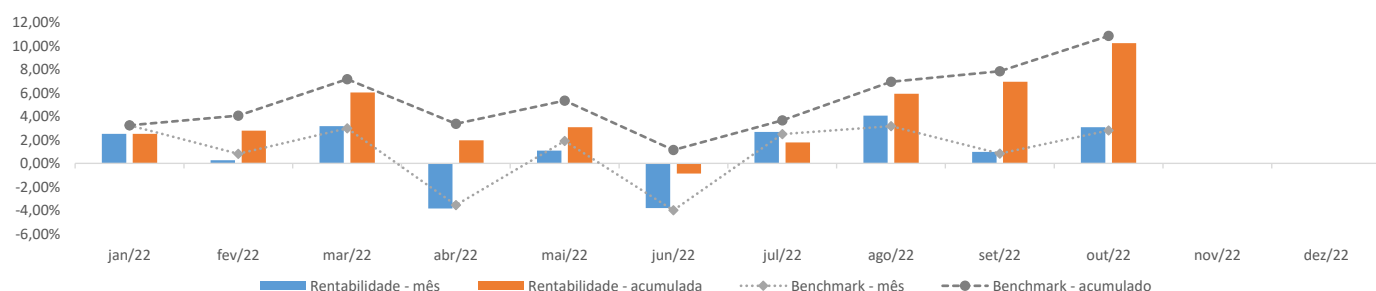
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,13%	1,29%	1,82%	0,51%	-1,10%	-0,86%	-1,20%	-1,75%	0,14%	1,14%	-0,55%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Out/22

O Perfil investe em várias classes de ativos de renda fixa e renda variável. A Renda Fixa rendeu acima do CDI, mas dessa vez o destaque positivo ficou com as posições em Crédito Privado (debêntures e CDB). Na gestão da renda fixa com risco de mercado (oscilação de preços), o foco permaneceu sobre posições com prazos intermediários, estratégia que tende a se beneficiar de um cenário esperado benigno para a flexibilização da política monetária a partir de algum momento de 2023. Os fundos multimercados e o conjunto das posições em Renda Variável também trouxeram impacto positivo para a rentabilidade do perfil. Terminamos o mês com exposição em renda variável acima do ponto neutro do benchmark do perfil.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+3,07%** contra **+2,79%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,51%	0,26%	3,16%	-3,83%	1,09%	-3,81%	2,67%	4,05%	0,98%	3,07%	-	-	10,23%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-	-	10,84%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,31%	-1,77%	1,87%	1,96%	2,96%	0,59%	-2,07%	-1,74%	-2,74%	-3,71%	-0,44%	1,44%	-5,08%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/10/2022

Rentabilidade Histórica

Data Base: Out/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

